

O último mês do ano faz desabrochar em todas as pessoas a atmosfera do Natal. Até mesmo os mais frios ou céticos, em algum momento, acabam se vendo envolvidos em todo esse contexto festivo que, de uma forma ou de outra, acaba se irradiando pelos dias de dezembro. O aquecimento da Economia pela injeção no mercado de milhares de reais por ocasião da Gratificação Natalina, popularmente conhecido como 13º salário é uma das circunstâncias objetivas mais notáveis nesta época do ano. Em seguida, também de inegável repercussão é o acervo de adornos e artefatos luminosos que conferem peculiar decoração nesta época do ano.

De toda forma, ninguém está imune ao Natal. Acho isso peculiarmente maravilhoso, já que é uma oportunidade anual de permitir que o Cristo nasça dentro de nós, tornando-nos pessoas melhores. É o exercício mais evidente do efeito-caderno, aquele que impossibilita a reescrita do passado, mas diante de um virar de página, abre espaço para um recomeço. Mas, muito além de recomeçar, o Natal também inspira o bem, brilhantemente traduzido em atitudes como a que vamos contar por aqui.

Imbuído de inspiradora gratidão a Deus, o empresário Nal Ferreira vem fazendo feliz o Natal de diversas crianças há alguns anos. Cristão devoto e praticante, ele promove uma linda festa com doação de bicicletas como presente a diversos infantes provenientes de famílias carentes, no interior de Alagoas. Nal enxerga no sorriso daquelas crianças uma forma de seu coração transbordar de alegria, em agradecimento a mais um ano de vida, saúde e sucesso.

No ato de entrega, a alegria das crianças acaba contaminando suas famílias e, logo, toda a comunidade se vê imersa naquele clima de cristandade que só o espírito do Natal consegue proporcionar. Bicicletas são brinquedos caros, inacessíveis para a grande maioria das famílias brasileiras. Paralelamente, faz parte dos sonhos de todas as crianças, as quais ficam horas a fio imaginando como seria aquele passeio especial de *bike*, contemplando os pontos especiais da cidade. Nesse sentido, o ato de presentear crianças com bicicletas vai muito além da distribuição de mimos natalinos. Esse ato representa uma verdadeira quebra de paradigmas, fazendo com que os pequenos saltem para uma experiência impensada se não fosse essa oportunidade. Trata-se de uma mostra evidente de que as barreiras sociais – muitas vezes implacáveis – podem ser perfeitamente vencidas pelo amor e pela fraternidade.



Nal, que sente prazer em presentear, dispara: “Amo ver as crianças! As pessoas precisam ser felizes.” O prazer em ajudar o próximo é uma virtude rara e deve ser evidenciada, até mesmo para que sirva de exemplo aos demais. Um dos grandes propósitos do jornalismo reflexivo é exatamente tentar – por meio de exemplos e discussões – mostrar a todos que sempre há um caminho capaz de edificar um futuro melhor. E essa, sem dúvidas, muito mais do que um exemplo inspirador, é uma verdadeira lição de Natal.

Ainda há tempo. Faltam exatos 15 dias para o Natal. Espero que a atitude do Nal inspire muitas pessoas a tornarem outras mais felizes nesta data tão única e inspiradora. Se cada um fizer a sua parte, teremos um mundo melhor. Se cada um fizer um pouco além de sua parte, teremos o mundo ideal.